

ATA DE ASSEMBLÉIA DA FEDERAÇÃO DE REMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO REALIZADA NO DIA 03.05.03 ÀS 9:00 HORAS NA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO, REFERENTE A POSSÍVEL ELABORAÇÃO DE CONVÊNIO COM A EMPRESA GLEN ENTERTAINMENT S/C LTDA, CONFORME PREVISTO NO TERMO DE PERMISSÃO DE USO DO ESTÁDIO DE REMO, ASSINADO ENTRE A GLEN E O ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Presentes à reunião os representantes dos seguintes clubes:

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA- Sr. Mário Lamosa

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO- Sr. José Maria Sobrinho

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS - Sr. Jorge Barros de Araújo

CLUBE DE REGATAS PIRAOQUE - Sr. Geraldo Gordilho

CLUBE DE REGATAS GUANABARA- Sr. Raimundo dos Santos e Sra. Elcna Gaidano

GREMIO DE REMO E VELA DA ESCOLA NAVAL - Capitão-Tenente Daher

Sr. ALESSANDRO ZELESCO- Palestrante

Sr. MARCO AURÉLIO CHIAPETTA -Palestrante

Sr. LUIZ JOSÉ DE BARROS - Palestrante

WILSON REEBERG
ASSISTENTE

SERGIO BELLO
PALESTRANTE.

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE REMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- Sr. Raul Bagattini

ARNALDO BRANT CORREA
ASSISTENTE

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA - Rodney Bernardes de Araújo

SECRETÁRIA DA ASSEMBLÉIA - Gracilia Portela

Santos

mf

Dando início aos trabalhos da assembleia, foi feita a leitura do edital pelo **Presidente da Confederação Brasileira de Remo, Rodney Bernardes de Araújo**, que, com a concordância dos presentes, assumiu a presidência da assembleia e chamou para secretariar os trabalhos a **Sra. Gracilia Portela**, presidente do Clube de Regatas Piraquê, a qual, aceitando o encargo, sentou-se à mesa para elaboração da respectiva ata.

Feitos alguns esclarecimentos acerca do tema a ser abordado na reunião, após a leitura do edital que todos tiveram conhecimento, foi passada a palavra ao **Sr. Marco Aurélio Chiapetta**, representante da empresa **Gleen Lagoon**, concessionária atual do estádio de remo, para que a mesma, obedecendo o tempo regulamentar de uma hora, fizesse a explanação sobre o seu projeto, que pretende viabilizar no estádio de remo.

Iniciando a exposição, disse o **Sr. Marco Aurélio** que este seria o seu 4º Projeto apresentado após a concessão através da permissão de uso do local, e que este era o projeto que tramitava na Secretaria de Urbanismo da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Disse o referido senhor que conseguiu cumprir todas as normas ambientais e de licenciamento do empreendimento, faltando somente o cumprimento junto ao **IPHAN**. Disse ainda que o projeto visa integrar o estádio com a comunidade, que no bloco 2 teria um museu do remo, e apresentou desenhos relativos ao projeto para a assembleia, pedindo ao **Sr. Sergio Bello**, representante da Prefeitura, que estava presente na reunião, que melhor explicasse alguns detalhes das obras, até porque este era um Projeto da empresa **Gleen** com a Prefeitura, que é interveniente no negócio, ou seja, a Prefeitura tem total interesse no projeto da **Gleen**.

O representante do **Flamengo** neste ato se manifestou, alegando que o **Sr. Marco Aurélio** deveria saber que a cláusula 2ª do contrato em tela fala em fomento do remo, e que portanto não poderia esquecer que esta é a destinação primordial do contrato.

Após a explanação total do projeto, foram feitos vários questionamentos dos clubes, tendo sido até perguntado como seriam guardados os barcos na época das obras, tendo o representante da **Gleen** dito que isso teria que ser estudado.

Foi dito ainda que haveria 7 cinemas com cerca de 1120 lugares no total, que a empresa concessionária tem o projeto aprovado na **Cet Rio** mas que não trouxe momento.

Dada a palavra ao **Sr. Paulo Roberto de Freitas, do Botafogo**, pelo mesmo foi dito que não era importante a questão dos problemas dos órgãos públicos, mas sim do desenvolvimento do remo, com o que compactuaram o **Flamengo e Vasco da Gama**.

Dr. Marco Aurélio disse que remo não era com ele, e quem deveria se importar com isso seriam os representantes dos clubes.

Disse que nunca teve proposta do remo, e que ele não teria que ficar vendo este tema, mas sim os representantes do esporte.



Foi perguntado pelo representante do **Guanabara, Sra. Elena Gaidano**, como seria viabilizada a garagem dos barcos durante as obras, e o **Sr. Marco Aurélio** disse que os barcos poderiam ser colocados em "containers", o que foi por todos considerado inviável.

O representante do **Vasco da Gama** questionou a existência de uma ciclovia no projeto, bem como o estacionamento na cobertura dos boxes, perguntando qual a necessidade destes, tendo então sido este tema bastante debatido, entendendo a maioria que isso não seria razoável para o remo. Neste ato foi informado pelo **Sr. Sergio Bello**, que talvez tal ciclovia pudesse ser substituída por pista de cooper.

O Presidente da Federação, **Raul Bagattini**, com a palavra, disse que a cláusula 2ª do contrato é no sentido de fomentar o remo, então que a Glen teria que se importar sim com o remo, até porque o contrato somente existe para este fim, e que se não há espaço destinado para a Federação como ficaria o remo? Se não há espaço para exploração de escolinhas de remo, como ficaria a situação desse esporte, no estádio? O representante da Glen não se manifestou sobre estas questões.

Terminada a explanação e discussões sobre o projeto Glen Lagoon, passou-se a exposição do projeto do **Sr. Luiz José de Barros**, também pelo tempo regulamentar de uma hora.

O referido senhor começou sua exposição historiando o início do remo no Brasil e o porque da existência do estádio de remo. Mostrou fotos do começo da construção do estádio, e informou que desde o início do Século 19 o remo vem perdendo espaço, sob a alegação de que a cidade precisa desenvolver-se.

Mostrou a integração do estádio com a natureza se fosse obedecido o projeto original. Falou sobre os clubes que estão no estádio, mostrando fotos antigas e atuais e sugeriu uma proposta de utilização do estádio pela Glen de forma a não alterar da maneira drástica a arquitetura original do imóvel.

Sugeriu que fossem construídos apenas três cinemas, sendo um deles cedido ao remo duas vezes por mês, para palestras, projeção de filmes técnicos, etc.

Demonstrou como poderia ser melhor utilizado pelo remo o espaço em baixo das arquibancadas, bem como a área em frente as mesmas.

Falou sobre cobrir o tanque de remo, entre outras especificações.

Foi questionado de maneira genérica pelos clubes sobre a viabilidade de tal projeto do ponto de vista comercial, posto que o mesmo acabaria por diminuir muito a área de atuação da GLEN. Foi dito que na realidade o contrato visava o desenvolvimento do remo, e que a permissão de utilização comercial era com vistas a fomentar o remo etc.

Encerrada a apresentação sem maiores questionamentos, passou-se para o palestrante **Alessandro Zelesco** também pelo tempo regulamentar de uma hora.



Fez o expositor uma explanação de como o remo poderia aproveitar o local sendo que no primeiro momento a Prefeitura faria as obras de adequação visando o Pan-Americano, e que depois se estudaria em conjunto com o Estado e Município a utilização da área para outras finalidades, tais como centro de treinamento, turismo ligado ao remo, projetos de inclusão social com escolhinhas para crianças carentes da comunidade, e um pequeno aproveitamento comercial de sustentação ao remo.

Foram explicadas as obras que poderiam ser realizadas, tudo consoante projeto feito por um escritório de arquitetura de renome, que, em cujo currículo consta a recuperação e remodelação do Mercado Ver- o- Peso, em Belém.

Falou sobre a manutenção *dos* vários aspectos da arquitetura original do estádio, assim como do projeto de tombamento que existe em relação a área e que vem sendo chancelado por grandes nomes do esporte como **João Havelange, Carlos Osório de Almeida, Ronaldo e Ricardo de Carvalho**, assim como pelo arquiteto **Oscar Niemeyer**.

Mostrou soluções viáveis do ponto de vista comercial e turístico para o estádio, assim como sua sustentação através de publicidades na área e outros meios.

O representante do Botafogo Sr. **Paulo Roberto de Freitas**- Disse que gostou muito do projeto de Zelesco, mas perguntou quem faria o investimento e como se faria a inclusão social, tendo lhe sido respondido que em tese, no primeiro momento, talvez não fosse necessário preocupar-se com a questão do investimento por particulares, já que a Prefeitura, em função do Pan-Americano iria ter que bancar as obras de adequação da raia e do estádio.

Perguntou ainda quem administraria o estádio,, tendo lhe sido informado que poderia ser uma Fundação, formada pelo Estado, Município, Federação e CBR.

Ao final, atendendo a um pedido de esclarecimentos feito pelo representante do Vasco da Gama, a Secretária da assembleia Gracilia Portela informou para a assembleia a situação jurídica do contrato hoje existente para o estádio de remo com a empresa Glen, posto existir procedimento de inquérito civil já com portaria lavrada pelo Ministério Público, bem como informou que há a possibilidade de eventual propositura de ação civil pública, já que há questionamentos do MP acerca da inexistência de uma série de requisitos legais essenciais a elaboração do contrato.

Feitas as considerações supra, e face ao adiantado da hora, decidiu-se por unanimidade deixar para a próxima semana o assunto relativo a possível elaboração e discussão do convênio com a empresa Glen, até em função dos fatos novos ora comunicados, tendo sido designado o dia 10.05.03 no mesmo horário para continuação desta reunião, neste mesmo local.

ATA DE CONTINUAÇÃO DA ASSEMBLÉIA DO DIA 03.05.03, REALIZADA NO DIA 10.05.03 ÀS 9:00 HORAS NA CBR, RELATIVA A ELABORAÇÃO DE CONVÊNIO COM A EMPRESA GLEN E ASSUNTOS GERAIS.

Santa



Dando início aos trabalhos, em continuação à assembléia anteriormente realizada no dia 03.05.03, o Sr. Presidente Rodney Bernardes, consignou novamente a presença dos representantes dos Clubes abaixo enumerados, a saber:

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA - Sr. Mário Lamosa

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO - Sr. José Maria Sobrinho

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS - Sr. Jorge Barros de Araújo

Handwritten signature
CLUBE DE REGATAS PIRAQUE - Sr. Geraldo Gordilho

CLUBE DE REGATAS GUANABARA - Sra. Elena Gaidano

ESCOLA NAVAL - Capitão-Tenente Daher

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE REMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Sr. Raul Bagattini

WILSON REEBERG
ASSISTENTE

ARNALDO BRANT CORREA
ASSISTENTE

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA - Rodney Bernardes de Araújo

SECRETÁRIA DA ASSEMBLÉIA - Gracilia Portela

Após leitura do edital, iniciou-se debates acerca do tema do convênio entre a Glen e a Federação e/ou CBR, tendo sido apresentados vários questionamentos dos clubes sobre todos os projetos exibidos, bem como sobre os problemas jurídicos existentes.

Após grandes dúvidas surgidas acerca da legalidade do contrato da empresa Glen com o Estado do Rio de Janeiro, entenderam os presentes que a assembléia não deveria ser para tratar da elaboração de convênio com a Glen mas sim para definir uma Proposta do Remo, que deverá ser apresentada ao Estado do Rio de Janeiro e ao Município, contendo os pontos considerados essenciais e indispensáveis para a prática do remo no estádio, inclusive prevendo suas necessidades de crescimento futuro, bem como definindo as áreas que poderão ser exploradas comercialmente sem que prejudiquem a atividades do remo. Os pontos foram discutidos e aprovados por unanimidade pelo plenário, que designou uma comissão formada pelos Srs. Arnaldo Brant Correa, Wilson Reeberg e Gracilia Portela,

Handwritten signature

Handwritten signatures

para dar-lhes a redação final de modo a inseri-los na presente ata. Segue-se o inteiro teor da Proposta do Remo:

ITENS APROVADOS DA PROPOSTA A SER APRESENTADA AO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO QUE TANGE AS CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS PARA A PRÁTICA DO REMO, DENTRO DO ESTÁDIO DE REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

- 1 - Manter a arquitetura original do Bloco 1 (arquibancada principal).
- 2 - Não construir estacionamento de veículos sobre os boxes (Bloco 3).
- 3 - Não usar a área defronte as arquibancadas para estacionamento de veículos, nos dias de regatas.
- 4 - Construir cobertura para os tanques de remo e realizar o tratamento da água.
- 5 - Ceder área equivalente a 3/7 da área sob a arquibancada do bloco 2, para uso exclusivo do remo, com destinação a ser dada pela FRERJ e CBR, tais como auditório, sala de musculação, departamento médico, administração de escolinhas, etc.
- 6 - Não construir ciclovia.
- 7 - Retirar a cobertura da arquibancada secundária (Bloco 2).
- 8 - Reservar área de estacionamento exclusiva e gratuita para o remo (*tanto para usuários como para carretas*).
- 9- Sob orientação da FRERJ, retirar árvores e quaisquer outros obstáculos que prejudiquem a visão da raia, inclusive para os espectadores postados ao nível do chão, em frente as arquibancadas.
- 10- Despesas de água, luz, esgoto, manutenção, segurança e limpeza pagas pela empresa ou concessionário que vier a ser colocado no local.
- 11- manutenção de todas as dependências do remo, sob a orientação da FRERJ e CBR;
- 12- *Definir* local de premiação, segundo orientação da FRERJ.
- 13- *Definir* local para autoridades (área VIP), segundo orientação da FRERJ
- 14- Construção de vestiários femininos *na área do Bloco 3*, segundo orientação da FRERJ.
- 15- O concessionário que vier a efetivar atividades no local ficará responsável pela administração da atividade-meio e a FRERJ pela administração da atividade-fim (remo).
- 16- Construção de deck para barcos, em toda a extensão defronte ao Estádio, com ampliação da área de premiação, e *instalação de placar e de* telão eletrônico de plasma.
- 17 - Realização de outros eventos em dias de regatas somente com a concordância da FRERJ, com exceção de seus filiados que terão a prática de eventos esportivos no local liberados;
- 18 - Eventuais direitos de transmissão de regatas caberão ao remo.
- 19 - Assinatura de um Contrato de Comodato *entre* o Estado ou o permissionário e a FRERJ, paralelamente ao convênio, abrangendo todos os espaços destinados exclusivamente ao remo (boxes, rampas, estacionamento de veículos, espaço sob a

Santos

- arquivancada do bloco 2, tanques, etc), com a mesma duração do Termo de *Permissão de Uso* que vier a existir. Instrumento semelhante pode ser cogitado em relação ao espaço ocupado pela CBR, para que esta não fique sob a dependência da FRERJ, sendo hierarquicamente superior. Seria uma garantia a presença do Estado e do Município do RJ como intervenientes, tanto no convênio como no comodato.
- 20 O convênio e o comodato devem dispor sobre os usuários atuais e futuros dos boxes, definindo os critérios de cessão, ou deixando a FRERJ livre para decidir a respeito. Também deve ser mencionada a desoneração dos clubes pela ocupação e uso.
 - 21 A concessionária que estiver no local deverá reverter para o remo percentual de sua receita total auferida com a exploração do Estádio, sempre respeitando um mínimo fixo, atualizado monetariamente, mínimo este que será votado em assembleia da Frerj com os clubes. A FRERJ e os clubes deverão ter acesso a todos os contratos onerosos celebrados pela eventual concessionária com terceiros, que gerem à empresa rendimentos relativamente ao Estádio.
 - 22 Os valores vertidos pela concessionária ao remo formarão um Fundo de Compensação do Remo, gerido pela FRERJ através de um Conselho Curador, composto por três membros escolhidos ou eleitos entre os clubes filiados e em atividade. Anualmente, dois dentre os três membros seriam substituídos.
 - 23 As cotas-parte do Fundo serão repassadas a todos os clubes, em periodicidade e percentual a serem definidos em assembleia da Frerj
 - 24 A concessionária deverá disponibilizar espaço *publicitário no estádio*, até uma semana antes de qualquer regata, necessário para a divulgação do evento e seus patrocinadores, *espaço este voltado para a estrada Lagoa-Barra*, franqueando ainda o acesso ao *estacionamento pelo público* nos dias de regata. *Caso o estacionamento venha a ser cobrado, a renda será revertida ao remo.*

Feito isso, foram encerrados os trabalhos, lida a ata que foi devidamente *aprovada* por todos e vai assinada pelos presentes à assembleia de hoje especialmente convocada para leitura e ratificação, para todos os fins de direito, sendo esta a formatação final do documento que deverá ser enviado ao Estado do Rio de Janeiro e Município do Rio de Janeiro e outros *órgãos necessários*, como sendo a proposta do remo para utilização da área do estádio de remo da Lagoa Rodrigo de Freitas.

A pedidos de todos os presentes, fica consignado na presente que, após a realização da assembleia do dia 10.05.03, foram encaminhadas ao Presidente da Assembleia duas cartas, uma do Sr. Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, Eurico Miranda, e outra do Sr. Arnaldo Brant Correa, que havia sido indicado para fazer parte da comissão de redação desta ata, cartas estas que seguem anexa a presente, ficando ciente os presentes que através da carta do Sr. Arnaldo Brant Correa o mesmo se demitiu da comissão de elaboração desta ata, em função de impedimento acerca de seu cargo de magistrado da Justiça do Trabalho.

Santos



Anuíram os presentes que, apesar desta ata consignar a expressão da mais pura verdade dos fatos que se passaram nas duas assembleias, e de que em ambas todos os clubes estavam presentes, na data de hoje, que foi marcada para leitura e ratificação da ata, restaram ausentes os Clubes de Regatas Vasco da Gama e Clube de Regatas do Flamengo.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 2003.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
PRESIDENTE RODNEY BERNARDES DE ARAUJO

SECRETÁRIA GRACILIA PORTELA

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA- Sr. Mário Lamosa

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO- Sr. José Maria Sobrinho

BOIAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS - Sr. Jorge Barros de Araújo

CLUBE DE REGATAS PIRAOBÉ - Sr. Geraldo Gordilho

CLUBE DE REGATAS GUANABARA - Sra. Elena Gaidano

GRÊMIO DE REMO E VELA DA ESCOLA NAVAL - Capitão Tenente Daher

WILSON REEBERG
ASSISTENTE

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE REMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Sr. Raul Bagattini

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Rodney Bernardes de Araújo

SECRETÁRIA DA ASSEMBLEIA - Gracilia Portela